

1 **COMISSÃO INTERMINISTERIAL PARA OS RECURSOS DO MAR**
2 **ATA DA 186ª SESSÃO ORDINÁRIA**

3
4 **Brasília, 24 de abril de 2014.**

5
6 **1.0 – ABERTURA**

7 Às 9h20 do dia 24 de abril de 2014, o Comandante da Marinha e Coordenador da CIRM,
8 Almirante-de-Esquadra JULIO SOARES DE MOURA NETO, declarou aberta a 186ª Sessão
9 Ordinária da CIRM. Na oportunidade, manifestou-se honrado com a presença da Senhora
10 SUZANA DIECKMANN, Secretária-Executiva da Secretaria de Assuntos Estratégicos da
11 Presidência da República (SAE/PR), e em nome da Comissão, desejou boas-vindas aos novos
12 integrantes do Colegiado, presentes nessa Sessão: o Ministro RAPHAEL AZEREDO e a
13 Conselheira MARIA RITA FONTES FARIA, do Ministério das Relações Exteriores (MRE); o Sr.
14 JOSÉ LUIZ UBALDINO DE LIMA, do Ministério de Minas e Energia (MME); o Sr. LUÍS
15 FERNANDO MAGNANI DE OLIVEIRA, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
16 (MP); o Sr. ALBERTO COSTA PAULA, da Secretaria de Portos da Presidência da República
17 (SEP/PR); a Sra. LUDMILA LAFETÁ DE MELO NEVES, do Ministério da Saúde (MS); o
18 Capitão-de-Mar-e-Guerra (RM1) PAULO CESAR GARCIA BRANDÃO, do Ministério da
19 Defesa (MD); e o Capitão-de-Mar-e-Guerra (FN) ÁTHILA DE FARIA OLIVEIRA, da SECIRM.

20 **Membros e/ou Representantes que compareceram à Sessão:**

21 **Casa Civil da Presidência da República (Casa Civil/PR)**

22 Sr. HUMBERTO ALVES DE CAMPOS (Suplente).

23 **Ministério da Defesa (MD)**

24 Contra-Almirante RENATO RODRIGUES DE AGUIAR FREIRE (Titular); e
25 Capitão-de-Mar-e-Guerra (RM1) PAULO CESAR GARCIA BRANDÃO (Suplente).

26 **Ministério das Relações Exteriores (MRE)**

27 Ministro RAPHAEL AZEREDO (Titular);
28 Conselheira MARIA RITA FONTES FARIA (Suplente); e
29 Secretária BÁRBARA BOECHAT (Representante).

30 **Ministério dos Transportes (MT)**

31 Sr. JAIRO RODRIGUES DA SILVA (Titular).

32 **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)**

33 Sr. FRANCISCO QUIXABA FILHO (Suplente).

34 **Ministério da Educação (MEC)**

35 Reitora CLEUZA MARIA SOBRAL DIAS (Titular); e
36 Sr. LUIZ CARLOS KRUG (Representante).
37 **Ministério da Saúde (MS)**
38 Sra. LUDMILA LAFETÁ DE MELO NEVES (Suplente).
39 **Ministério de Minas e Energia (MME)**
40 Sr. JOSÉ LUIZ UBALDINO DE LIMA (Titular).
41 **Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP)**
42 Sr. LUIS FERNANDO MAGNANI DE OLIVEIRA (Suplente).
43 **Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)**
44 Dra. JANICE ROMAGUERA TROTTE DUHÁ (Suplente).
45 **Ministério do Meio Ambiente (MMA)**
46 Sr. ROBERTO BRANDÃO CAVALCANTI (Titular);
47 Sr. PAULO ROGÉRIO GONÇALVES (Suplente);
48 Sra. LEILA AFFONSO SWERTS (Representante);
49 Sra. GIOVANNA PELAZZI (Representante); e
50 Sr. ROBERTO RIBAS GALLUCCI (Representante)
51 **Ministério da Integração Nacional (MI)**
52 Sr. HAROLDO NAZARENO MELO MONTEIRO (Titular).
53 **Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)**
54 Sr. ANDRÉ FÁBIO DE SOUZA (Suplente).
55 **Ministério do Turismo (MTur)**
56 Sra. DANIELA FANTONI (Representante).
57 **Ministério do Esporte (ME)**
58 Sr. JOSÉ ROBERTO GNECCO (Titular).
59 **Secretaria de Portos da Presidência da República (SEP/PR)**
60 Sr. ALBERTO COSTA PAULA (Suplente).
61 **Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República (SAE/PR)**
62 Sra. SUZANA DIECKMANN (Convidada); e
63 Sr. SÉRGIO MARGULIS (Convidado).
64 **Serviço Geológico do Brasil (CPRM)**
65 Sra. CLÁUDIA REZENDE (Convidada).
66 **Comando da Marinha (MB)**
67 Contra-Almirante MARCOS SILVA RODRIGUES (Titular); e
68 Capitão-de-Mar-e-Guerra (FN) ÁTHILA DE FARIA OLIVEIRA (Suplente).

69 **Estado Maior da Armada (EMA)**
70 Contra Almirante JORGE HENRIQUE MACHADO (Convidado); e
71 Capitão-de-Mar-e-Guerra ALEXANDRE LUIZ DE MOURA (Convidado).
72 **Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação da Marinha (SecCTM)**
73 Capitão-de-Fragata (T) LÚCIA ARTUSI (Convidada).

74 **2.0 - ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS**

75 **2.1 - Adoção da Agenda**
76 O Coordenador da CIRM submeteu ao plenário a aprovação da Agenda Provisória, encaminhada
77 aos membros no dia 7 de abril, tendo a mesma sido aprovada sem alterações.

78 **2.2 - Aprovação da Ata da Centésima Octogésima Quarta Sessão Ordinária da CIRM**
79 O Coordenador da CIRM participou que a Ata da 185ª Sessão Ordinária da CIRM e seus apensos
80 foram encaminhados no dia 7 de abril, por ofício, para apreciação de todos os Membros, tendo a
81 mesma sido aprovada sem alterações.

82 **3.0 - ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO**
83 Não houve o item "Assuntos para Deliberação" nesta Sessão Ordinária.

84 **4.0 - GRUPO DE INTEGRAÇÃO DO GERENCIAMENTO COSTEIRO (GI-GERCO)**
85 O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao representante do MMA, Dr. PAULO ROGÉRIO
86 GONÇALVES que, por sua vez, solicitou que a Sra. LEILA AFFONSO SWERTS apresentasse os
87 informes referentes ao GI-GERCO. A Sra. LEILA discorreu sobre os assuntos tratados na 48ª
88 Sessão Ordinária do GI-GERCO, realizada no dia 8 de abril e destacou o seguinte:

89 **- Força Tarefa Zona Costeira para o Plano Nacional de Adaptação às Mudanças Climáticas.**
90 O MMA, como responsável pela elaboração do Plano Nacional de Adaptação às Mudanças
91 Climáticas, até 2015, está coordenando uma força tarefa que realizará uma oficina, nos dias 28 e
92 29 de abril, para consolidar os subsídios apresentados para a construção do citado Plano. Os
93 membros do GI-GERCO foram convidados para participarem da referida oficina.

94 **- Apresentação do Zoneamento Nacional de Óleo e Gás.**
95 O trabalho apresentado sobre o Zoneamento Nacional de Óleo e Gás pelo Dr. RENEU SILVA é
96 um estudo realizado pela Empresa de Pesquisa Energética focado na prospecção petrolífera, com
97 o objetivo de obter uma base de informações georreferenciadas especializadas em zonas e mapear
98 o Índice de Importância Petrolífera, além de outros dados.

99 Reconhecendo a importância das pesquisas no mar, o GI-GERCO reforçou a necessidade de que
100 os trabalhos do GT "Uso Compartilhado do Ambiente Marinho" tenham prosseguimento, uma
101 vez que todas as atividades no mar demandam, além do conhecimento, uma harmonização dos
102 interesses envolvidos. Como ainda persiste a necessidade de mais conhecimento sobre algumas

103 regiões, o que demanda expedições e recursos, o GI-GERCO solicitou que na busca de
104 dados/informações sobre recursos minerais, sejam agregadas, cada vez mais, pesquisas sobre
105 biodiversidade e outros elementos, racionalizando, assim, os custos das expedições.

106 **- Publicação sobre os 25 anos do PNGC.**

107 Está sendo elaborada a publicação “25 Anos do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro”.
108 Trata-se de um trabalho comemorativo dos 25 anos do PNGC, completados no ano passado, que
109 está sendo compartilhado por diversos setores. A publicação está organizada da seguinte forma:
110 Parte I- Processo de Gestão Costeira no Brasil (MMA); Parte II- GI-GERCO- o olhar dos setores
111 para a Zona Costeira; Parte III- Monitoramento e qualidade ambiental da Zona Costeira - situação
112 atual. As contribuições deverão ser enviadas para flavia.cabral@mma.gov.br, até o dia 9 de maio
113 de 2014.

114 **- Apresentação do Zoneamento Ecológico-Econômico da Baía da Ilha Grande no Rio de**
115 **Janeiro.**

116 Foi realizada uma apresentação mostrando o estágio atual do trabalho sobre o Zoneamento
117 Ecológico-Econômico da Baía da Ilha Grande, no Rio de Janeiro, onde se localizam os
118 municípios de Angra dos Reis e Paraty, usando a abordagem por ecossistemas. Esse trabalho
119 procura fazer o zoneamento de forma integrada unindo a questão costeira com a gestão de bacias
120 hidrográficas. O GI-GERCO foi convidado a participar das etapas seguintes.

121 **- Revisão do Plano de Ação Federal para a Zona Costeira.**

122 Destacada a necessidade de revisão do Plano de Ação Federal para a Zona Costeira (PAF) pelo
123 Ministério do Planejamento e Ministério do Meio Ambiente. Esse Plano de Ação prevê que os
124 órgãos federais compartilhem os seus compromissos e suas ações. Como um dos instrumentos do
125 Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro, o PAF deverá ser revisto em uma Oficina a ser
126 realizada nos dias 21 e 22 de maio na Escola de Administração Pública, com convite para
127 participação aos membros do GI-GERCO.

128 **- Estratégia e ações da Secretaria Nacional de Defesa Civil – SEDEC para enfrentamento**
129 **dos problemas de erosão costeira.**

130 O Ministério da Integração Nacional tem participado ativamente do GI-GERCO, com foco no
131 enfrentamento de erosão costeira e defesa civil e vem se estruturando para conhecer essas
132 questões com mais profundidade, de modo a ter uma melhor aplicação dos recursos.

133 Em decorrência dos deslizamentos de terra ocorridos na região serrana do Rio de Janeiro, o
134 governo federal priorizou o mapeamento das áreas de riscos de 821 municípios como meta para
135 2014. Como esses mapeamentos não contemplam os municípios costeiros, o GI-GERCO
136 instituirá um grupo de trabalho para verificar a viabilidade de se mapear, também, essas áreas.

137 **- Atividades do Grupo de Trabalho Turismo Náutico.**

138 O Ministério do Turismo discorreu sobre as atividades do GT Turismo Náutico e solicitou o
139 resgate dos trabalhos sobre gestão ambiental de marinas e transferências náuticas, realizados no
140 âmbito do GI-GERCO, para subsidiar os trabalhos de boas práticas ambientais e licenciamento de
141 marinas demandados pelo GT Turismo Náutico.

142 A Sra. SUZANA DIECKMANN manifestou a sua satisfação em participar da Sessão Ordinária
143 como convidada, comentou sobre a relevância dos temas que são conduzidos pela **Secretaria de**
144 **Assuntos Estratégicos da Presidência da República (SAE/PR)**, a exemplo dos que são tratados
145 pela CIRM. Enfatizou que a SAE tem a missão de pensar o futuro e que aquela Secretaria vem
146 atuando com o MCTI, MMA e outros parceiros. Com relação as atividades do GI-GERCO,
147 propôs a intensificação dos trabalhos em rede, citando como exemplo o trabalho executado pelo
148 Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) no tocante a modelagem matemática para
149 previsão. Concluindo, a Sra. SUZANA DIECKMANN manifestou o interesse de que a SAE
150 integre o Colegiado da CIRM.

151 O Coordenador da CIRM considerou que independente da participação na Sessão Ordinária,
152 como convidada, a formalização da inclusão da SAE nos trabalhos conduzidos pelo GI-GERCO
153 poderá ser feita pelo MMA. A Sra. LEILA destacou que o MMA já vem trabalhando em conjunto
154 com a SAE e que será muito proveitoso poder contar com a SAE no GI-GERCO.

155 **5.0 - SUBCOMISSÃO PARA O PLANO SETORIAL PARA OS RECURSOS DO MAR –**
156 **PSRM**

157 O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao Secretário da CIRM, Contra-Almirante SILVA
158 RODRIGUES, para apresentar as atividades desenvolvidas pelas Ações relacionadas nos subitens
159 5.1 a 5.3 da Agenda.

160 **5.1 - Pesquisas Científicas nas Ilhas Oceânicas – PROARQUIPELAGO e PROTRINDADE.**

161 O Secretário da CIRM destacou que as pesquisas científicas nas Ilhas Oceânicas continuam
162 conforme programado e as expedições científicas vêm sendo realizadas normalmente.
163 Atualmente, o PROARQUIPELAGO está desenvolvendo 19 projetos de pesquisa, vinculados a
164 universidades espalhadas por todo o território nacional.

165 Informou que em fevereiro último, foi realizado o 38º Treinamento Pré-Arquipélago. Trata-se de
166 treinamento prévio a que os pesquisadores são submetidos antes de integrar uma expedição, com
167 a finalidade de conferir as necessárias condições de segurança. Naquela ocasião, 28 pesquisadores
168 foram habilitados e ainda estão previstos mais 2 treinamentos para o ano corrente.

169 Comunicou que em abril, foi realizada a 400ª expedição científica e, também, mais uma
170 “Comissão de Manutenção”. Apoiada pelo Navio Patrulha Oceânico "Araguari", a Comissão,

171 além da manutenção da Estação Científica, atendeu diversas demandas do PROARQUIPELAGO.
172 Destacou que, além dos militares envolvidos na citada manutenção, participaram da Comissão
173 representantes do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE); Instituto Chico Mendes de
174 Conservação da Biodiversidade (ICMBio); Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE);
175 Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); Universidade Federal do Ceará (UFC);
176 Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e técnicos da HECO Produções para o
177 levantamento de dados/imagens para produção de Livro sobre o Arquipélago de São Pedro e São
178 Paulo.

179 Com relação ao Programa de Pesquisas Científicas na Ilha da Trindade (PROTRINDADE), em
180 atividades desde 2010, o Secretário da CIRM relatou que este programa já apoiou 306
181 pesquisadores, realizando 32 expedições científicas. Atualmente, 29 projetos de pesquisa estão
182 em desenvolvimento na Ilha da Trindade, sendo 25 em atendimento a Editais do Conselho
183 Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e 4 projetos extras que possuem
184 recursos próprios.

185 Informou que a 32ª expedição, ocorrida no período de 8 a 17 de abril, apoiada pelo Navio
186 Patrulha Oceânico "AMAZONAS", atendeu 14 colaboradores de 8 projetos, contemplando os
187 seguintes órgãos e universidades: Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Universidade de
188 Brasília (UnB), Universidade Federal de Viçosa (UFV), Universidade Federal do Rio Grande do
189 Sul (FURG), Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade Estadual do Paraná
190 (UEPR) e Projeto TAMAR.

191 Comunicou que nessa expedição foi testado, com êxito, o novo método de abastecimento de óleo
192 combustível na Ilha da Trindade, através de mangote do Navio ao Posto Oceanográfico,
193 proporcionando considerável melhoria na transferência de óleo combustível à Ilha. O teste
194 demonstrou perfeita viabilidade e exequibilidade na sua execução, comprovando ser um método
195 seguro e capaz de ser realizado por grande parte dos Navios da Marinha que realizam o apoio à
196 Ilha da Trindade.

197 A Estação Científica da Ilha da Trindade (ECIT), atualmente com ocupação integral, tem se
198 mostrado adequada ao que se propõe, já tendo abrigado cerca de 110 pesquisadores, em mais de 3
199 anos de operacionalidade.

200 **5.2 – Sistema Brasileiro de Observação dos Oceanos e Clima – GOOS/Brasil**

201 O Secretário da CIRM relatou que o Sistema Brasileiro de Observação dos Oceanos e Clima
202 (GOOS-Brasil), composto por redes de observação, visa a coleta de dados Oceanográficos e
203 Climatológicos por meio de boias fixas e de deriva no Atlântico Sul e Tropical, marégrafos e
204 ondógrafos, tendo como objetivo o monitoramento dos oceanos, do nível médio do mar e de

205 ondas em águas rasas, para produzir informações que contribuam para reduzir vulnerabilidades e
206 riscos decorrentes de eventos extremos, da variabilidade do clima e das mudanças climáticas.
207 Informou que está prevista para o início do mês de maio a manutenção das 8 boias fixas do
208 PIRATA, com o apoio do Navio Hidroceanográfico Cruzeiro do Sul (NHoCSul), com duração
209 prevista de 45 dias.

210 Ressaltou que:

211 - Atualmente, o PNBOIA tem 4 boias em operação. Para este ano, está planejado o fundeio de
212 mais 5 boias fixas, duas no primeiro semestre e 3 no segundo. Outras duas boias deverão ser
213 adquiridas com os recursos financeiros provenientes do Fundo Clima, gerenciado pelo MMA, por
214 meio de Termo de Cooperação, já assinado entre o MMA e a SECIRM. Neste ano, também,
215 foram lançadas 12 boias de deriva na costa brasileira e no estreito do Drake;

216 - A Rede de Monitoramento de Ondas em Águas Rasas, em fase de implementação, tem no
217 momento um ondógrafo fundeado na região de Recife. Neste ano, serão fundeados mais 2
218 equipamentos, sendo 1 em São Paulo e outro em Rio Grande; e

219 - A Rede de Monitoramento do Nível Médio do Mar e o Projeto MOVAR estão operando dentro
220 do previsto.

221 Finalizando, o Secretário da CIRM informou que:

222 - O Comitê Executivo está analisando a inclusão, no GOOS/Brasil, da Rede de Estações Costeiras
223 Automáticas que está sob a Coordenação do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET); e

224 - Os dados coletados pelas Redes de Observação são recebidos e disponibilizados na página
225 www.goosbrasil.org. Além da utilização no auxílio nas operações navais, a Marinha do Brasil,
226 por intermédio da Diretoria de Hidrografia e Navegação, tem condições de fornecer, quando
227 solicitada, previsões meteorológicas para grandes eventos realizados no Brasil, como será o caso
228 da próxima Copa do Mundo de Futebol.

229 **5.3 – Promoção da Mentalidade Marítima – PROMAR**

230 O Secretário da CIRM informou que o PROMAR, como parte integrante do “Programa de
231 Divulgação da Amazônia Azul”, com ações de curto prazo, vem divulgando os Planos e
232 Programas da CIRM, por meio de exposições, palestras e distribuição de material impresso e
233 digital, permitindo ao público interno da Marinha do Brasil e da Sociedade Brasileira de diversas
234 cidades, no litoral e no interior do País, inúmeras ações de estímulo e conscientização sobre a
235 importância e a extensão dos espaços marítimos sob a jurisdição do Brasil, com foco nas
236 vertentes econômica, ambiental, científica e de soberania.

237 Comunicou que desde a última reunião, foram realizadas 4 palestras e 4 exposições itinerantes; a
238 distribuição de material impresso e filmes sobre os Programas desenvolvidos no mar e na

239 Antártica; e a doação de materiais de divulgação para 19 instituições governamentais e não-
240 governamentais.

241 Finalizando, o Secretário da CIRM informou que a pasta de cada um dos presentes, continha um
242 exemplar do INFOCIRM nº 1/2014, referente aos meses de janeiro a abril, com distribuição
243 quadrimestral de 3.000 exemplares impressos e 45.000 de forma eletrônica.

244 Com relação ao subitem 5.1, a Dra. JANICE ressaltou o incremento de recursos e projetos
245 apoiados, viabilizados por meio do edital 62/2013, quando foram aprovados 7 projetos de
246 pesquisa com vocação maior para a parte oceânica. Esses projetos vão se somar aos 30 já
247 existentes, no que tange as pesquisas científicas nas ilhas oceânicas e envolve recursos da ordem
248 de nove milhões e quinhentos mil reais.

249 A respeito do subitem 5.2, a Dra. Janice agradeceu o amplo apoio dado pela Marinha, por
250 intermédio da DHN, para manutenção das boias do programa Pirata, ressaltando que os
251 entendimentos com aquela Diretoria possibilitou o emprego do Navio Oceanográfico Antares
252 (NOcAntares), deixando o NHoCSul disponível para atender ao convênio firmado como
253 laboratório embarcado. Salientou ainda o recebimento de 12 novas propostas de projeto/trabalho
254 para serem realizados a bordo daquele Navio, cujo processo de seleção das propostas de pesquisa
255 a serem atendidas deve ser concluído em breve.

256 Concluindo, a Dra. JANICE deu conhecimento da existência de um projeto, aprovado no âmbito
257 do MPOG, constituindo um grupo de “diálogos setoriais” entre o Brasil e pares de outras
258 nacionalidades que compõem a União Europeia, ora apontando para a formação de uma Aliança
259 Transatlântica, e com uma componente de observações transoceânicas, o qual teria a participação
260 de países da UE, dos EUA, do Canadá, da África do Sul e do Brasil, coordenado pelo MCTI.

261 **5.4 – Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar – PPG-Mar**

262 O Coordenador da CIRM concedeu a palavra à representante do MEC, Reitora CLEUZA MARIA
263 SOBRAL DIAS para relatar esse subitem.

264 A Prof. CLEUZA comentou sobre as fases do processo desenvolvido pelo PPG-Mar para a
265 aquisição de embarcações destinadas à prática de experiência embarcada e que culminou com a
266 celebração do contrato, entre a FURG e a empresa INACE, com o apoio do MEC, para a
267 construção de laboratórios flutuantes. Explicou que o contrato inicial prevê a
268 construção/aquisição de 4 navios, de um total de 9, para serem utilizados pelas Universidades que
269 oferecem cursos na área de Ciências do Mar. Informou que a FURG, encarregada do processo de
270 aquisição, designou uma comissão para fiscalizar e acompanhar a construção dos navios, desde o
271 projeto executivo. Ressaltou a importância dessas aquisições que visam suprir a carência de
272 experiência embarcada na formação de recursos humanos em Ciências do Mar. Como Reitora de

273 uma Universidade Pública, externou agradecimento ao Senhor Ministro da Educação e destacou o
274 apoio da Marinha no encaminhamento do processo para aquisição dos navios. Em seguida a Prof.
275 CLEUZA passou a palavra ao Prof. KRUG para relatar as atividades específicas do Comitê
276 Executivo PPG-Mar.

277 O Prof. KRUG apresentou o **Relatório das Atividades Desenvolvidas pelo PPG-Mar em 2013**
278 e um **Resumo Executivo do Planejamento e Orçamento para 2014**.

279 Dentre as atividades realizadas em 2013, o Prof. KRUG destacou o 6º Encontro de
280 Coordenadores de Cursos de Graduação em Ciências do Mar (**EnCoGrad-Mar**) e o Edital para a
281 aquisição de Laboratórios Flutuantes.

282 Sobre o **6º EnCoGrad-Mar** informou que o evento realizado em dezembro de 2013, na cidade de
283 Natal/RN, contou com 284 participantes, e pela primeira vez, além dos coordenadores de
284 graduação e pós-graduação, reuniu os líderes de grupos de pesquisa em Ciências do Mar, que
285 debateram as prioridades para a pesquisa no decênio 2014-2023, elencando 31 prioridades de
286 pesquisas em sete subáreas, e identificaram as carências de recursos humanos para atender as
287 mesmas. A programação do evento incluiu palestras, sessões temáticas, exposições de painéis e
288 debates setoriais e coletivos, que abordaram assuntos de significativa importância para este
289 domínio do conhecimento. O Painel dos INCT-Mar e aqueles alusivos aos 25 anos de vigência do
290 Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro e sobre a Biotecnologia Marinha, assim como as
291 palestras sobre Processo Regular para Avaliação do Ambiente Marinho, das Ilhas Oceânicas e do
292 PROAREA, forneceram aos participantes do encontro uma visão abrangente e atualizada dos
293 aspectos mais relevantes das ciências marinhas no país, reforçando o papel do evento como fórum
294 de integração e debate dos resultados das diversas ações do Plano Setorial para os Recursos do
295 Mar – PSRM. A disseminação de conhecimentos de Ciências do Mar para estudantes dos Ensinos
296 Fundamental e Médio e a formação de recursos humanos neste domínio pelos Institutos Federais
297 de Educação – IFES, temas enfocados em painéis específicos, incorpora um novo viés ao espectro
298 de atuação do PPG-Mar, abrindo espaço para ações futuras mais abrangentes, que poderão
299 envolver desde a formação pré-universitária até a inserção dos egressos no mercado de trabalho.

300 A respeito de **Laboratórios de Ensino Flutuantes (LEF)**, o Prof. KRUG comentou que fruto de
301 um trabalho realizado pelo GT Experiência Embarcada, o diagnóstico das condições de uso das
302 embarcações disponíveis para capacitação de estudantes foi apresentado ao MEC, em 20 de junho
303 de 2013, o que resultou na autorização de recursos (trinta e dois milhões de reais) para a
304 construção de 4 Laboratórios de Ensino Flutuantes, de um total de 9, com a primeira parcela (três
305 milhões de reais) liberada em 16/08. Ainda em dezembro de 2013, o Edital para a elaboração de
306 projeto executivo e construção de quatro embarcações foi vencido pela Indústria Naval do Ceará

307 S.A. (INACE). Na sequência, em 19 de fevereiro de 2014, foi assinado o contrato entre a FURG e
308 a INACE, dando início efetivo à construção dos LEF. Dispor de plataformas para experiência
309 embarcada é um pleito que já chegava a quatro décadas, a contar do momento em que os
310 primeiros cursos de graduação em Engenharia de Pesca e Oceanografia começaram a formar os
311 seus primeiros egressos e se depararam com a absoluta carência de meios flutuantes para dar a
312 adequada capacitação embarcada para os futuros profissionais. Isso representará um ponto de
313 inflexão na formação de recursos humanos neste domínio do conhecimento.

314 Sobre o **Resumo Executivo do Planejamento e Orçamento 2014**, o Prof. KRUG informou que
315 todas as atividades previstas no Plano de Trabalho do PPG-Mar para 2014 estão contempladas,
316 com uma previsão de gastos estimados em três milhões sessenta e dois mil e novecentos e cinco
317 reais. Conforme ocorrido nos anos anteriores, as necessidades orçamentárias do PPG-Mar foram
318 encaminhadas ao MEC, para a liberação dos recursos junto a FURG.

319 O Prof. KRUG discorreu, ainda, sobre as atividades desenvolvidas pelo PPG-Mar no período
320 compreendido entre janeiro e março de 2014 e relatou algumas das ações que serão
321 desencadeadas no segundo semestre do ano em curso.

322 Dentre as atividades em andamento, o Prof. KRUG informou sobre o "**Repositório de Teses e**
323 **Dissertações**". Trata-se de um trabalho iniciado em 2013, com a coleta de dados sobre teses e
324 dissertações produzidas no âmbito dos programas de pós-graduação identificados como
325 pertencentes à área de Ciências do Mar, com a finalidade de concentrar em um banco de dados
326 próprio toda a produção (íntegra das dissertações e teses) deste domínio do conhecimento. A
327 estimativa de conclusão dos trabalhos é para o segundo semestre de 2015, podendo ser acessado,
328 a partir do Portal Ciências do Mar Brasil (www.cdmb.furg.br).

329 Comunicou, também, que foi realizado, nos dias 25 e 26 de março, nas dependências da
330 SECIRM, o **Workshop “Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar: Ensino**
331 **Técnico”**: como consequência do painel "**A Formação de Recursos Humanos em Ciências do**
332 **Mar nos Institutos Federais**", ocorrido durante o 6º EnCoGrad-Mar. O workshop reuniu 10
333 representantes de Institutos Federais de vários estados do país, com o objetivo de debater a
334 formação profissional e tecnológica de recursos humanos em Ciências do Mar.

335 Ao final do Workshop foi estabelecido um Grupo de Trabalho Provisório de Formação
336 Profissional e Tecnológica em Ciências do Mar, integrado pelos dez participantes do workshop,
337 para fazer o levantamento do estado da arte neste nível de formação no Brasil.

338 Além do que foi relatado, o Coordenador do Comitê/PPG-Mar, lembrou que na 25ª Sessão
339 Ordinária do PPG-Mar, realizada em 26 de março de 2014, merece destaque a divulgação de
340 “Normas e cronograma para a apresentação de candidaturas a sede do 7º EnCoGrad-Mar”, cujo

341 tema principal será “Mercado de Trabalho”.

342 **5.5 – Biotecnologia Marinha - BIOMAR**

343 O Coordenador da CIRM concedeu a palavra à Dra. JANICE para relatar as atividades do
344 BIOMAR. A representante do MCTI comentou que no ano passado foi lançado um Edital para
345 fomento da formação de redes de pesquisa em biotecnologia marinha. Como resultado desse
346 Edital, foram aprovados 13 projetos que comporão 4 redes em biotecnologia marinha, no valor
347 global de seis milhões de Reais, por 3 anos. Essas redes de pesquisa formadas permitirão atrair
348 parceiros não partícipes na área de biotecnologia marinha, contribuindo para o atingimento da
349 meta estabelecida para o BIOMAR, no âmbito do Plano Plurianual. A Dra. JANICE ressaltou que,
350 fruto do caráter inovador do Edital, a rede Algas não foi aprovada, apesar de ser uma rede de
351 pesquisa muito bem-sucedida e em plena fase executiva, considerando que os recursos alocados
352 pelos planos setoriais exigem como métrica a regionalização, critério esse, infelizmente, não
353 atendido pela citada Rede.

354 **5.6 – Prospecção e Exploração de Recursos Minerais da Área Internacional do Atlântico Sul 355 e Equatorial - PROAREA**

356 Para relatar este subitem, o Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao representante do MRE,
357 tendo o Ministro RAPHAEL AZEREDO manifestado sentir-se honrado em integrar o Colegiado
358 da CIRM e destacado o seguinte:

359 - O empenho dos Ministérios na elaboração do **Plano de Trabalho para prospecção de crostas**
360 **cobaltíferas na Elevação do Rio Grande** que foi aprovado, sob o enfoque técnico, pela
361 Resolução nº 8/2013, da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM), em 9 de
362 outubro de 2013, e que após o encaminhamento à Casa Civil por meio de Exposição de Motivos
363 Interministerial, em 31 de dezembro de 2013, foi apresentada à Autoridade Internacional dos
364 Fundos Marinhos (ISBA), em Kingston, Jamaica;

365 - No mês de dezembro, foram transferidos para a ISBA o montante de US\$ 500.000,00
366 (Quinhentos Mil Dólares Americanos) para cobrir as despesas para a submissão do citado Plano
367 de Trabalho, como preconizado no respectivo código;

368 - No dia 7 de fevereiro de 2014, uma delegação brasileira composta por representantes do MRE,
369 CPRM e UNIVALI fez uma apresentação do Plano de Trabalho à Comissão Jurídica e Técnica da
370 ISBA. Durante a palestra foram formulados diversos questionamentos e, de acordo com o
371 procedimento daquela comissão, após a apresentação, várias perguntas foram encaminhadas, por
372 escrito, para a delegação. As respostas já foram encaminhadas para a Autoridade;

373 - Na próxima reunião da Comissão Jurídica e Técnica, em julho de 2014, a proposta brasileira
374 será analisada e encaminhada para aprovação do Conselho na próxima Sessão da ISBA;

375 - Uma vez aprovada a proposta, dentro de aproximadamente doze meses será assinado um
376 Contrato para Exploração de crostas cobaltíferas na Elevação do Rio Grande, o que garantirá ao
377 País o direito de realizar, por um período de quinze anos, as pesquisas necessárias para iniciar a
378 fase de exploração; e

379 - Os estudos e dados oriundos das atividades a serem executadas neste Plano de Trabalho poderão
380 subsidiar a inclusão de parte da ERG na proposta de extensão da Plataforma Continental Jurídica
381 Brasileira, atualmente em trâmite junto à Comissão de Limites da Plataforma Continental (CLPC)
382 da Organização das Nações Unidas.

383 O Ministro informou, ainda, que o Comandante CARLOS LEITE, indicado para substituir o Dr.
384 KAISER DE SOUZA como representante do Brasil na **Comissão Jurídica e Técnica da ISBA**
385 **(CJT)**, acompanhou toda a reunião daquela Comissão, ocorrida entre os dias 3 a 14 de fevereiro
386 de 2014 e deverá ser eleito na próxima reunião do Conselho, no mês de julho.

387 Dentre os assuntos tratados na Reunião da **CJT**, citou:

388 - As propostas para exploração de recursos minerais da Rússia (crostas cobaltíferas, Pacífico);
389 Índia (sulfetos polimetálicos, Índico); Reino Unido (nódulos polimetálicos, Clarion Clipperton
390 Zone); e Singapura (nódulos polimetálicos, Clarion Clipperton Zone), apresentadas em 2013 e
391 que não tinham sido apreciadas pela CJT, foram analisadas e encaminhadas para aprovação na
392 próxima reunião do Conselho;

393 - Além do Plano de Trabalho apresentado pelo Brasil, a Alemanha submeteu um Plano de
394 Trabalho para exploração de sulfetos polimetálicos, no Oceano Índico e Cook Island para nódulos
395 polimetálicos na Região de Clarion Clipperton; e

396 - Iniciadas as discussões para elaboração do código de exploração.

397 Finalizando, o Ministro RAPHAEL AZEREDO informou que a CPRM está programando a
398 contratação de navios, para realização de duas comissões na Elevação do Rio Grande, para
399 avaliação dos blocos de crostas cobaltíferas e para verificação da existência de outros blocos de
400 granito.

401 A Dra. JANICE expôs que um dos objetivos do Programa Temático 2046 do PPA é a criação do
402 INPOH sob a responsabilidade do MCTI e, que no intuito de definir o que seria a agenda
403 científica desse Instituto, foram contratados 18 consultores/pesquisadores para discutir quais
404 seriam as temáticas essenciais a cargo do INPOH, tendo sido constatado o enorme interesse de
405 que se crie um grupo de pesquisa vocacionado para a “pesquisa em mar profundo”. Considerando
406 a estrutura empregada e a experiência adquirida nas comissões do PROAREA que vem sendo
407 desenvolvidas com atividades de geo- e bioprospecção, a Dra. JANICE manifestou o interesse de
408 parte do INPOH/MCTI para que esforços sejam exercidos, junto ao PROAREA, para que se crie

409 um “Grupo Misto”, voltado para as pesquisas em mar profundo, incorporando ações de interesse
410 do INPOH, bem como do BIOMAR, no escopo do PSRM. O Coordenador da CIRM informou
411 que fica registrado o interesse do INPOH/MCTI e a CIRM deverá analisar a pertinência da
412 criação do grupo de pesquisa em mar profundo.

413 O Sr. ROBERTO CAVALCANTI indagou qual a linha do tempo para o Brasil apresentar uma
414 solicitação mais formal de incluir a Elevação do Rio Grande na Plataforma Continental Brasileira.
415 O Ministro RAPHAEL AZEREDO afirmou que a prioridade, por enquanto, é ter o Plano de
416 Trabalho aprovado e assegurado o direito de exploração daquela área. O Coordenador da CIRM
417 manifestou que a ideia é consolidar primeiro a posição brasileira com relação ao Plano de
418 Trabalho na Elevação do Rio Grande, para que num segundo passo seja analisada a questão da
419 inclusão da ERG na Plataforma Continental. O Secretário da CIRM destacou o trabalho
420 cooperativo e conjunto realizado pelos representantes dos Ministérios para que num tempo exíguo
421 o nosso Plano de Trabalho fosse apresentado à ISBA e, ressaltou que isso reforça o papel da
422 CIRM como um organismo vivo e atuante.

423 **5.7 – Avaliação da Potencialidade Mineral da Plataforma Continental Jurídica Brasileira -** 424 **REMLAC**

425 O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao representante do MME para relatar as atividades
426 do REMLAC, tendo o Sr. UBALDINO informado que:

427 - A submissão à ISBA, do Plano de Trabalho da Elevação de Rio Grande fez com que a CPRM e
428 o MME concentrassem esforços nas atividades de campo, laboratoriais e de escritório do
429 Programa PROCORDILHEIRA na reestruturação de bancos de dados, batimetria multifeixe e
430 análise dos dados Ferro e Manganês. Dessa forma, as ações do REMLAC ficaram aquém dos
431 levantamentos necessários para o cumprimento das metas estabelecidas no VIII PSRM/PPA/Plano
432 de Mineração 2030.

433 - Mesmo assim, continuam os trabalhos nas Plataformas Continentais do Nordeste do país, e
434 também o Projeto Jequitinhonha; Projeto Cadeia Norte Brasileira; Projeto Cadeia Vitória
435 Trindade; e Projeto SIG do Atlântico Sul e Equatorial.

436 - No próximo mês de maio será realizado o recolhimento dos hidrofones que foram fundeados no
437 início desse ano nas proximidades do Arquipélago de São Pedro e São Paulo, no contexto do
438 projeto COLMEIA, com a participação do navio L’Atalante, do Instituto Frances de Pesquisa para
439 Exploração do Mar (IFREMER). Na expedição para o recolhimento serão empregados navios da
440 Marinha sediados em Natal, sendo esperada a participação de representantes da CPRM, Instituto
441 de Estudos do Mar Alte Paulo Moreira (IEAPM) e Instituto de Pesquisas da Marinha (IPqM).

442 - Também está prevista para o mês de maio a realização de comissão do Navio Garnier Sampaio,

443 sediado em Belém, em proveito do projeto Vizeu-Caratupera na Plataforma Continental do
444 Pará/Maranhão.

445 Finalizando, o Sr. UBALDINO informou que a previsão orçamentária para as atividades do
446 CPRM, apenas no mar, em 2014, é de vinte e seis milhões de reais.

447 **5.8 – Avaliação, Monitoramento e Conservação da Biodiversidade Marinha - REVIMAR**

448 O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao Dr. ROBERTO CAVALCANTI, representante do
449 MMA, tendo o mesmo passado a palavra ao Sr. ROBERTO GALLUCCI para expor as atividades
450 do REVIMAR. Citando as metas previstas no VIII PSRM para esta Ação, o Sr. ROBERTO
451 RIBAS GALLUCCI comentou o seguinte:

452 - Em relação ao “Programa de Monitoramento das Espécies Marinhas”, o MMA, ICMBio e
453 IBAMA realizaram em março um workshop interno para identificar as demandas ambientais que
454 devem compor o referido programa, o qual deve contar com ações integradas de outros
455 ministérios e instituições, especialmente do MPA, MCTI e Instituto Brasileiro de Geografia e
456 Estatística (IBGE);

457 - O “Monitoramento de Recifes de Coral” vem sendo realizado ao longo da costa nordestina,
458 dentro e fora dos limites das unidades de conservação existentes. Essa atividade é parte do
459 Programa Nacional de Monitoramento dos Recifes de Coral e teve início em 2001.

460 - Referente ao “Monitoramento de Manguezais”, o ICMBio pretende em curto prazo implementar
461 um sistema de monitoramento contínuo da biodiversidade contemplando as Unidades de
462 Conservação federais nos diferentes biomas brasileiros com vistas a produzir estatísticas e
463 informações periódicas, indicadoras do estado de conservação da biodiversidade que serão usadas
464 para orientar a gestão adaptativa e o uso sustentável dos seus recursos, em cooperação com
465 instituições parceiras do Projeto GEF ICMBio Manguezais do Brasil e com outras que poderão
466 colaborar com os resultados previstos.

467 - Quanto a “Avaliação do Estado de Conservação de Espécies Marinhas”, o ICMBio apresentou
468 um expressivo avanço na avaliação de peixes ósseos e invertebrados marinhos, conduzindo o
469 processo que avaliou 852 espécies marinhas. Serão avaliadas também, até o final de 2014, 105
470 espécies de aves marinhas (incluindo albatrozes e petréis). Resta ainda avaliar 660 espécies de
471 peixes ósseos e alguns grupos de invertebrados (por exemplo, alguns crustáceos, poríferos,
472 poliquetas e equinodermos). Das espécies marinhas avaliadas, 117 foram consideradas
473 ameaçadas, sendo a pesca o principal fator de risco, seguida da degradação dos ambientes
474 marinhos e costeiros.

475 - Em relação aos Planos de Ação Elaborados para as Espécies Marinhas Ameaçadas de Extinção,
476 o processo de elaboração de plano de ação é realizado por meio de Portaria do Instituto Chico

477 Mendes, que aprova o Plano de Ação, informando o nome, as espécies ou os ambientes em foco,
478 a região de abrangência, o objetivo geral, os objetivos específicos e o prazo de vigência de plano.
479 Atualmente, temos 45 planos de ação, que abrangem 49% (306) das espécies ameaçadas da atual
480 lista. Para o ambiente marinho-costeiro temos sete planos já elaborados (grandes cetáceos,
481 pequenos cetáceos, tartarugas marinhas, sirênios, toninhas, herpetofauna insular e albatrozes e
482 petréis) e mais três em elaboração (tubarões, ambientes coralíneos e manguezais).

483 - Com referência a “Áreas Marinhas Protegidas”, apesar da extensa área marinha sob jurisdição
484 nacional, apenas 1,6% está protegida por unidades de conservação. Apenas quatro dos
485 ecossistemas costeiros têm mais de 10% de sua superfície total sob proteção integral, sendo eles
486 costões, dunas, mangues e restingas. Os demais ecossistemas (banhados e áreas alagadas,
487 estuários, lagoas, marismas e praias) apresentam menos de 10% de sua superfície sob proteção
488 integral. Para a consecução dos objetivos e resultados serão adotadas, principalmente, as ações e
489 atividades previstas no projeto GEF Mar.

490 - A respeito da “Fiscalização do Uso dos Recursos Vivos Marinhos”, o Sr. ROBERTO
491 GALLUCCI informou que a ampliação das ações planejadas de fiscalização do uso dos recursos
492 vivos marinhos, será promovida juntamente com a integração dos órgãos de comando e controle,
493 tais como: IBAMA, ICMBio, MPA, Marinha do Brasil, entre outros.

494 **6.0 - SUBCOMISSÃO PARA O PROANTAR**

495 O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao Secretário da CIRM para relatar sobre as
496 atividades do Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR).

497 **6.1 - Operação Antártica XXXII**

498 O Secretário da CIRM informou que no dia 28 de março, o Navio de Apoio Oceanográfico Ary
499 Rongel e Navio Polar Almirante Maximiano iniciaram o trânsito de saída da Antártica,
500 encerrando o ciclo de atividades da **Operação Antártica XXXII** naquele Continente. Após
501 realizarem uma parada em Rio Grande para desembarque de material e pessoal, os navios
502 chegaram no Rio de Janeiro nos dias 17 e 22 de abril, respectivamente.

503 Nesta Operação, cerca de 90% dos pesquisadores foram transportados pelos voos de apoio. Os
504 outros 10% optaram pelo deslocamento entre o Brasil e o Chile em voos comerciais. Em maio,
505 julho e setembro serão realizados os voos de inverno, voltados especificamente para o lançamento
506 de carga para a EACF.

507 De todas as atividades de apoio planejadas para a Operação, apenas o apoio aos projetos
508 conduzidos na região de Marambio foi realizado com restrições, pois os campos de gelo no Mar
509 de Weddel impediram o acesso do navio a determinadas áreas, o mesmo ocorrendo com os

510 projetos conduzidos no Estreito de Gerlache e adjacências. Mesmo assim, outras áreas
511 alternativas foram visitadas, atendendo ao solicitado pelos pesquisadores embarcados. No total,
512 foram apoiados 23 projetos científicos de diferentes áreas de conhecimento, envolvendo cerca de
513 300 pessoas, entre pesquisadores e alpinistas. A Operação também foi marcada pelo uso dos
514 Módulos Antárticos Emergenciais (MAE) em sua plenitude, abrigando o Grupo-Base,
515 pesquisadores e pessoal de apoio logístico.

516 O Secretário da CIRM destacou que durante a OPERANTAR XXXII, o PROANTAR prestou
517 apoio de transporte de carga e pessoal aos programas antárticos da Alemanha, Bulgária, Chile,
518 Coréia do Sul, Equador, Espanha, Estados Unidos, Peru, Polônia e Portugal. Também ocorreu,
519 pela segunda vez consecutiva, o uso das instalações da base argentina Câmara, na ilha Half
520 Moon, por pesquisadores brasileiros, com interesse em biologia, contando com o apoio da
521 Armada argentina.

522 **6.2 – Reconstrução da Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF)**

523 O Secretário da CIRM esclareceu que o edital para selecionar a empresa de engenharia para a
524 reconstrução da EACF foi suspenso, em 4 de dezembro de 2013, devido à necessidade de
525 alterações nos documentos que compunham o Processo.

526 Com isso, o serviço de prospecção geotécnica foi retirado do certame e uma licitação específica
527 foi realizada para a contratação deste serviço, essencial para as fundações da Estação. O contrato
528 com a empresa vencedora, Construtora Linhares de Castro, foi assinado em 4 de fevereiro deste
529 ano e os serviços de campo foram realizados em março. A Construtora concluirá o relatório até o
530 início do mês de maio próximo.

531 Acrescentou que o Processo licitatório para a reconstrução foi republicado, em 23 de janeiro, para
532 empresas de engenharia especializadas nacionais e estrangeiras legalmente estabelecidas no
533 Brasil, com o valor teto de cento e quarenta e cinco milhões, seiscentos e setenta e seis mil,
534 oitocentos e trinta e um reais e trinta e seis centavos. Nenhuma empresa acudiu ao Edital sendo o
535 processo, portanto, considerado como deserto.

536 Informou que no período de 17 a 19 de março, foram realizadas reuniões com empresas que
537 manifestaram interesse em participar da reconstrução objetivando identificar as causas que as
538 desmotivaram a apresentar propostas.

539 Em decorrência, o orçamento será revisto com a correção dos valores utilizados para a logística e
540 para as taxas de Benefícios e Despesas Indiretas (BDI).

541 Após a conclusão dessas revisões, o Edital será republicado, na modalidade concorrência
542 internacional, buscando aumentar a participação de empresas interessadas na reconstrução da
543 EACF.

544 Com a expectativa de que o valor superará o montante de 150 milhões de reais, e em
545 cumprimento ao Art. 39 da Lei 8.666/93, foi realizada, no dia 10 de abril, uma audiência pública
546 sobre o tema, nesta Secretaria.

547 Paralelamente, ocorreu uma Audiência Pública na Comissão de Relações Exteriores e de Defesa
548 Nacional da Câmara dos Deputados, solicitada pelo Deputado Rubens Bueno. O objetivo da
549 audiência foi subsidiar a atuação legislativa dos membros daquela Comissão. Na oportunidade,
550 foi explanada a atual situação das atividades de pesquisas desenvolvidas no continente antártico
551 bem como o andamento do projeto de reconstrução da EACF.

552 No mês de janeiro de 2014, foi iniciado, também, o processo de remediação da área onde será
553 edificada a Estação. O serviço foi executado pela Marinha, sob a orientação técnica do Ministério
554 do Meio Ambiente, da Universidade Federal de São João Del-Rei (UFSJ) e da Companhia
555 Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB).

556 O Estudo de Impacto Ambiental da reconstrução da EACF foi finalizado pela empresa contratada
557 e está em análise pelo Grupo de Avaliação Ambiental/MMA (GAAM).

558 **6.3 – Concurso Cultural Antártica**

559 O Secretário da CIRM relatou que a Marinha do Brasil promoveu um concurso cultural para a
560 escolha dos 4 melhores trabalhos que demonstrassem a importância da participação do Estado
561 brasileiro no continente Antártico, cujo prêmio seria uma viagem ao continente gelado.

562 Concorreram estudantes entre 15 e 19 anos, regularmente matriculados no ensino médio de todo o
563 Brasil, os quais produziram vídeos, em DVD, sobre o tema proposto.

564 Os vídeos encaminhados foram apreciados por uma Comissão julgadora que baseou o julgamento
565 na criatividade do autor, na expressividade dos participantes, na qualidade de som e imagem e no
566 conteúdo e adequação do vídeo ao objeto do concurso.

567 Os vídeos foram separados em duas categorias, uma composta de trabalhos elaborados por alunos
568 de escolas da rede privada e a outra de trabalhos elaborados por alunos de escolas da rede pública.

569 Na primeira foram escolhidos os trabalhos elaborados por ELIAS MALTA MARTINI, de Porto
570 Alegre/RS e TAMARA WOLFF BANDEIRA KLINK, de São Paulo/SP, enquanto na segunda os
571 trabalhos de MATHEUS PINHO MONTAVANI CERQUEIRA, de Barbacena/MG e VALDEMIR
572 JOSÉ DA SILVA, de Saloá/PE.

573 Os vencedores, acompanhados dos professores por eles indicados, participaram do Treinamento
574 Pré-Antártico para familiarização com os equipamentos e as situações que poderiam encontrar na
575 Antártica. Logo após o treinamento, participaram do voo de apoio e realizaram uma visita às
576 instalações dos Módulos Antárticos Emergenciais.

577 Os vídeos vencedores estão disponíveis no site da SECIRM, no endereço eletrônico

578 <https://www.mar.mil.br/secirm/concurso.html>.

579 **6.4 – XXV Reunião de Administradores de Programas Antárticos Latino-Americanos**
580 **(RAPAL).**

581 O Secretário da CIRM informou que a XXV Reunião de Administradores de Programas
582 Antárticos Latino-Americanos (RAPAL) foi realizada em Buenos Aires na Chancelaria do
583 Ministério das Relações Exteriores da Argentina, no período de 25 a 28 de março de 2014.

584 Participaram da Reunião os Delegados da Argentina, Brasil, Chile, Equador, Perú e Uruguai.
585 Venezuela e Colômbia participaram como observadores.

586 Na cerimônia de abertura, a Embaixadora Argentina PAULA VERÔNICA FERRARIS ressaltou a
587 importância e o orgulho de poder celebrar em Buenos Aires os 25 anos da RAPAL. Mencionou o
588 forte compromisso de seu País com respeito a promoção da integração latino-americana em todos
589 os seus contextos e identificou a importância da questão antártica nesta integração. Por fim,
590 ressaltou a importância de que os países latinoamericanos mantenham uma postura comum em
591 todos os fóruns antárticos.

592 Durante a reunião, foi realizada a eleição das personalidades para distinção pelos 25 Anos de
593 Cooperação Latino-Americana. Pelo Brasil foram eleitos pelo plenário o Almirante-de-Esquadra
594 JULIO SOARES DE MOURA NETO, o Prof. Dr. ANTONIO CARLOS ROCHA CAMPOS e o
595 Capitão-de-Mar-e-Guerra (Ref^o) ANTONIO JOSÉ TEIXEIRA. A representação brasileira propôs
596 e foi aceito por todos os membros as distinções ao Dr. MARIANO MEMOLLI, da Argentina, ao
597 Dr. JOSÉ RETAMALES, do Chile e ao Comandante JOSÉ OLMEDO, do Equador.

598 Dentre os diversos assuntos tratados, destacam-se:

- 599 • A Reunião de Coordenação Política em temas antárticos que serão discutidos durante a XXXVII
600 Reunião Consultiva do Tratado da Antártica (ATCM);
- 601 • A realização da eleição do novo presidente do Comitê de Proteção Ambiental (CEP) na próxima
602 Reunião da próxima ATCM;
- 603 • A realização na próxima Reunião do COMNAP de um WORKSHOP sobre o tema da geração de
604 “Águas Servidas” das Estações Antárticas, que contará com a apresentação de 10 países. O Brasil
605 será um dos expositores;
- 606 • O Brasil apresentou entre vários documentos: O Projeto de Reconstrução da EACF; O Projeto
607 de Remediação do Solo da área e a Operação Antártica XXXII; e
- 608 • De acordo com o aprovado na XXIV RAPAL foram realizados simpósios de empresas que
609 possuem tecnologias consideradas de interesse para as atividades na Antártica.

610 **6.5 - XXXVII Reunião Consultiva do Tratado da Antártica (ATCM) e XVII Reunião do**
611 **Comitê para Proteção Ambiental (CEP).**

612 O Secretário da CIRM divulgou que o Brasil sediará, de 28 de abril a 7 de maio deste ano, em
613 Brasília, a XXXVII ATCM, e que paralelamente ao evento, ocorrerá a XVII CEP.

614 Comentou que realizada anualmente, desde 1994, a ATCM é um foro no qual os representantes
615 das Partes do Tratado da Antártica trocam informações, formulam medidas e tomam decisões e
616 resoluções para promover os princípios e os objetivos do Tratado. O Brasil, pela segunda vez,
617 será o país-sede da ATCM. A última Reunião que o Brasil sediou (XIV ATCM) foi em 1987, no
618 Rio de Janeiro.

619 Informou que participam da ATCM representantes das 29 partes consultivas com direito a voto e
620 das 21 partes não consultivas do Tratado da Antártica; e Observadores da Convenção sobre a
621 Conservação dos Recursos Vivos Marinhos Antárticos; do Conselho de Gerentes de Programas
622 Antárticos Nacionais; e do Comitê Científico de Pesquisa Antártica.

623 Estarão presentes, como especialistas convidados, representantes das seguintes organizações:
624 Secretariado do Acordo para a Conservação de Albatrozes e Petréis; Coalizão Antártica e do
625 Oceano Austral; Comissão Oceanográfica Intergovernamental; Painel Intergovernamental sobre
626 Mudanças Climáticas; Associação Internacional de Operadores de Turismo Antártico;
627 Organização Hidrográfica Internacional; Organização Marítima Internacional; União
628 Internacional pela Conservação da Natureza; Programa das Nações Unidas para o Meio
629 Ambiente; Organização Meteorológica Mundial; e da Organização Mundial do Turismo.

630 Concluindo, o Secretário da CIRM enfatizou que a realização da Reunião Consultiva do Tratado
631 da Antártica no Brasil é um momento significativo em que o país demonstrará o seu
632 comprometimento com o Tratado e pela preservação ambiental da região. Também será uma
633 oportunidade para dar maior visibilidade ao PROANTAR e às pesquisas científicas nacionais.

634 O Ministro RAPHAEL AZEREDO enfatizou a importância do país sediar a Reunião Consultiva
635 do Tratado da Antártica e do envolvimento do MRE para a condução desse evento.

636 O Sr. ROBERTO CAVALCANTI considerou que a reunião da ATCM é uma oportunidade do
637 Brasil coordenar posições regionais e fortalecer a sua posição nesse contexto. Comentou, ainda,
638 sobre a importância das pesquisas científicas na Antártica e considerou fundamental a construção
639 da nova estação brasileira naquele continente.

640 O Secretário da CIRM comentou sobre a sinergia existente entre os participantes das atividades
641 do Programa Antártico Brasileiro. Ressaltou a contínua colaboração do MCTI, MMA e MRE para
642 que tivéssemos um projeto da nova estação brasileira na Antártica. Considerou que a presença
643 brasileira no continente Antártico faz parte da consciência coletiva do povo brasileiro e, como
644 exemplo citou o “Concurso Cultural Sobre a Antártica” que apresentou como resultado, vídeos de
645 todo o Brasil, mostrando que o brasileiro, mesmo nas regiões mais remotas, acompanham as

646 atividades brasileiras naquele continente.

647 Sr. MAGNANI informou que os relatórios que chegam ao Ministério do Planejamento sobre as
648 atividades do PROANTAR apresentam conteúdos muito quantitativos e que pouco dizem da
649 importância estratégica da presença brasileira na Antártica. Considerou que esses relatórios
650 precisam ser mais qualitativos, informando a sociedade o que estamos fazendo lá, nunca
651 esquecendo de que a presença brasileira na Antártica está ligada às decisões sobre o futuro
652 daquele continente.

653 **6.6 - Plano de Ação para a Ciência Antártica.**

654 Para relatar este subitem, o Coordenador da CIRM concedeu a palavra à Dra. JANICE
655 ROMAGUERA TROTTE DUHÁ, representante do MCTI, que realizou uma apresentação sobre
656 o **“Plano de Ação para a Ciência Antártica”**. Ressaltou que o Plano de Ação para a pesquisa
657 antártica brasileira, no período de 2013 a 2022, é um importante instrumento de execução, para o
658 Brasil tornar-se uma nação reconhecida internacionalmente, pelo seu desempenho científico na
659 região Antártica e oceano Austral, implementando programas temáticos de forma sustentável, e
660 que investiguem os processos ambientais e as relações atuais, pretéritas e futuras, entre o
661 continente sul-americano e as regiões polares.

662 Destacou que cabe ao MCTI, em grande medida, o fomento a projetos de pesquisa nacionais
663 naquela região; e que o **“Plano de Ação para a Ciência Antártica”**, a ser conduzido e gerenciado
664 pelo CONAPA, foi elaborado por um grupo de pesquisadores e disponibilizado para consulta
665 pública durante 2 meses no site daquele Ministério. Explicou que o Plano define áreas prioritárias
666 de investigação e contempla os seguintes programas temáticos: - **O papel da criosfera no**
667 **sistema terrestre e as interações com a América do Sul; - Biocomplexidade dos ecossistemas**
668 **antárticos, suas conexões com a América do Sul e as mudanças climáticas; - Mudanças**
669 **Climáticas e o Oceano Austral; Geodinâmica e história geológica da Antártica e suas**
670 **relações com a América do Sul; e - Dinâmica da alta atmosfera na Antártica, interações com**
671 **o geoespaço e conexões com a América do Sul**. Esses programas apresentam interfaces claras
672 com os programas científicos do Comitê Científico para a Pesquisa Antártica (SCAR).

673 Enfatizou que nada do que preconiza o documento poderá ser implementado se não houver o
674 apoio logístico provido pela Marinha do Brasil com navios, helicópteros, refúgios, com os
675 módulos antárticos emergenciais etc e, particularmente com a nova Estação Antártica
676 Comandante Ferraz.

677 A respeito do que é demandado pela pesquisa brasileira na Antártica e o que é oferecido pela
678 logística, a Dra. JANICE comentou que dos 21 projetos participantes da OPERANTAR XXXII,
679 15 projetos fizeram uso de navios (pesquisa no mar); 3 foram desenvolvidos em refúgios; 2 na

680 área da estação e 1 projeto tem logística própria (Criósfera). Para a Operação Antártica XXXIII
681 foram aprovados 20 projetos, envolvendo recursos da ordem de R\$13.800.000,00, sendo que 13
682 projetos serão usuários de navios; 5 projetos propõem atividades exclusivamente na área da
683 estação; 1 projeto será conduzido em refúgios (com transporte pelos navios); e 1 projeto terá
684 logística própria e será realizado no continente antártico (Criósfera).

685 Finalizando, a Dra. JANICE sugeriu que o lançamento oficial desse Plano fosse realizado durante
686 a próxima Reunião Consultiva do Tratado da Antártica (ATCM), no Brasil. Acrescentou que,
687 posteriormente, o CONAPA poderá submeter o Plano à CONANTAR, para apreciação, e a sua
688 inserção em uma estrutura maior, que seria o “Planejamento Estratégico para o Programa
689 Antártico Brasileiro”.

690 O Secretário da CIRM parabenizou o MCTI pelo Plano de Ação e lembrou que a Marinha
691 também presta apoio ao projeto que tem logística autônoma, transportando material e pessoal, até
692 Punta Arenas.

693 **7.0 - SUBCOMISSÃO PARA O LEPLAC**

694 O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao representante do MRE, para relatar as atividades
695 do LEPLAC. O Ministro RAPHAEL AZEREDO passou a palavra para a Secretária BÁRBARA
696 BOECHAT que informou o seguinte:

697 - Tendo em vista a decisão de apresentar à Comissão de Limites da Plataforma Continental as
698 áreas requeridas pelo Brasil de forma parcial, foi criado um Grupo de Trabalho, coordenado pelo
699 MRE, para começar a elaborar o texto da proposta da Área Sul. Esse Grupo é formado por
700 representantes da SECIRM, da Marinha/DHN, Consultor Jurídico do LEPLAC e Consultor da
701 UNB.

702 Finalizando, a Secretária BÁRBARA BOECHAT comunicou que os trabalhos estão obedecendo
703 ao cronograma estabelecido, com coletas e análises de dados para subsidiar os próximos
704 relatórios e a previsão de apresentação da “Proposta Parcial da Área Sul” à CIRM, no próximo
705 mês de outubro de 2014.

706 **8.0 - OUTROS ASSUNTOS**

707 O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao Secretário da CIRM, para relatar os subitens 8.1
708 ao 8.3 da Agenda.

709 **8.1 - Uso Compartilhado do Ambiente Marinho.**

710 O Secretário da CIRM relatou que o GT Uso Compartilhado do Ambiente Marinho, criado com o
711 propósito de analisar, estudar e propor diretrizes e orientações que possam ser utilizadas em apoio
712 ao processo de tomada de decisões relacionadas ao uso do mar, vem desenvolvendo as suas
713 atividades conforme programado.

714 Informou, ainda, que o Subgrupo Planejamento Espacial Marinho (PEM) deu início ao
715 levantamento bibliográfico sobre metodologias de “Planejamento Espacial Marinho”, em vigor; a
716 identificação dos principais usuários do ambiente marinho no Brasil e suas áreas de interesse.

717 Sobre o Subgrupo Legislação, a Sra. CLÁUDIA REZENDE, do Serviço Geológico do Brasil, fez
718 um relato a respeito da sistematização e compilação dos dados que constituem o arcabouço legal
719 sobre o ambiente marinho e costeiro.

720 Explicou que após verificar que várias legislações agrupam assuntos comuns, o Subgrupo optou
721 por organizar as informações sob os seguintes temas e títulos, específicos ao ambiente marinho:
722 Pesca, Aquicultura e Agricultura; Biodiversidade Marinha e Costeira, Conservação, Preservação
723 do Meio Ambiente Marinho; Biotecnologia; Dutos Emissários e Outras Conexões Submarinas;
724 Petróleo, Gás e Energias Renováveis; Mineração; Mudanças Climáticas, Meteorologia e
725 Climatologia; Patrimônio Subaquático e Arqueológico; P, D & I - Pesquisa Científica e
726 Investigação Científica Marinha, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação; Portos e
727 Ancoradouros; Propriedade Intelectual; Defesa Nacional, Respostas às Emergências e Segurança
728 da Navegação; Turismo e Recreação; Gerenciamento Costeiro; e Comércio, Indústria e
729 Transporte Marítimo.

730 Finalizando, a Sra. CLÁUDIA REZENDE participou que a compilação das informações se
731 encontra em estágio bem avançado, e que na sequência serão identificadas as questões
732 relacionadas a conflitos, e posteriormente, o Subgrupo iniciará uma segunda fase do trabalho,
733 envolvendo as questões infralegais.

734 **8.2 – Planilha de Recursos Financeiros Aplicados pelos Programas e Ações da CIRM.**

735 O Secretário da CIRM informou que a planilha que se encontrava nas pastas discriminando os
736 recursos financeiros aplicados em 2013, pelas diversas Instituições, nos Programas e Ações
737 desenvolvidas pela CIRM, cumpre a Resolução 2/2003 deste Colegiado, que dispõe que a mesma
738 deverá ser apresentada na primeira Sessão Ordinária da CIRM do ano. Destacou que os valores
739 lançados foram informados à SECIRM, pelos respectivos órgãos, incluindo custos dos navios da
740 MB empregados, do óleo combustível fornecido pela PETROBRAS, recursos de editais do
741 MCTI/CNPq e CAPES para pesquisa científica e recursos orçamentários. Concluindo, o
742 Secretário da CIRM solicitou que as possíveis discordâncias com os valores lançados sejam
743 encaminhadas à SECIRM, com a maior brevidade possível. A Dra. JANICE propôs que a Planilha
744 de Custos fosse disponibilizada aos membros da CIRM antes da reunião e que a mesma não fosse
745 apresentada no item "OUTROS ASSUNTOS" mas sim como um item para deliberação. O Sr.
746 MAGNANI, representante do MPOG, salientou que a Planilha, com dados pretéritos não teria
747 grande significado, e sugeriu que a mesma apresentasse os recursos disponibilizados para o ano

748 corrente. Após considerações feitas pelo Sr. ROBERTO CAVALCANTI e pelo Sr SÉRGIO
749 MARGULIS, o Coordenador da CIRM lembrou que nenhuma proposta deverá ser levada ao
750 Plenário da CIRM, sem antes ser submetida a um estudo próprio. Para isso, orientou o Secretário
751 da CIRM para que seja realizada uma reunião de trabalho para discussão dos aspectos expostos,
752 de forma que o assunto volte a ser apresentado, se for o caso, para deliberação, em outra Sessão
753 Ordinária da CIRM.

754 **8.3 – Novo Site da CIRM.**

755 O Secretário da CIRM divulgou que está disponível o novo site da CIRM, www.cirm.mar.mil.br,
756 em um novo layout, com uma linguagem mais interativa e um visual mais moderno, e que os
757 órgãos integrantes da CIRM podem sugerir a divulgação de publicações, notícias ou matérias
758 relacionadas às atividades da Comissão no novo sítio, encaminhando para o e-mail
759 alessandra@secirm.mar.mil.br.

760 **9.0 - DATA DA PRÓXIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA CIRM**

761 O Coordenador da CIRM propôs que a próxima Sessão Ordinária da CIRM seja realizada no dia
762 19 de agosto de 2014.

763 **10.0 – ENCERRAMENTO**

764 Finalizando, o Coordenador da CIRM agradeceu a todos pelas presenças e declarou encerrada a
765 186ª Sessão Ordinária da CIRM.